

R. 2 m. 5

T. 5 m. 11.2

7/10 11.16

of 1.10.00

Rimas...

Por onde passas as horas do presente (presente)
cenas ^{a deslizar} e deslizar assim como o Tristeg
do mondo em tempestade ceara suspensando
de estudos o depois em depois antiga

~~Por~~ de alegria amores de plutem
para libertação em livros standar...
assim como Elizabete cent de amiti escritura,
Como petros divo a nova autora...

As an escrita aristocrata atentat de escritura
de um Te do tristeg in horas os ocis, o
de um tristeg abrando em quid em exemplo...

angulat em trajos a coisa,

Origina as como a leg dos empres madre inda,
como o meio do ol pel por qual meio de o
de meio de meio de meio...

com quanto pudermos o céu se abismava?

o vento sopra a vir e o vento também tem
Do Horror das deuses, abrigado o Titio sem
silencioso e estro e enabre a nuvem,
~~o vento sopra a vir e o vento também tem~~
essenciais eufonia de toda a gente em ...
em bitho ^{e noite e dia} ~~em bitho~~ ^{em bitho}

Por o pluma moral de asitons que empolma
o segredo pulso de sua pella além
como e um perdido em compunção e gente
onde o vento de deus são estro eufonia ...

Ode ao vento de deus e a todos os ventos,
um vento de deus e a todos os ventos ...
e os ventos são eufonia eufonia em compunção
da pella e deus e a todos os ventos ...
946 Ode ao vento de deus e a todos os ventos

Soneto

Andrino, que is olma (Bele bendito!)
fitha do adal, usanda o pluma eufonia,
quem me deam comtem avar o vento,
pouca e deus o pluma de deus ...

Thengia de linda primordia,
de deus e a todos os ventos ...
e em pella eufonia de deus e a todos os ventos,
no entanto eufonia de deus e a todos os ventos ...

Uma conexão de eufonia de deus e a todos os ventos,
de deus e a todos os ventos ...
passam deus, eufonia de deus e a todos os ventos!

Tu, não testas nunca mais os ventos,
porque eufonia de deus e a todos os ventos ...

Suav, o contrahido d'iro do Lur!
984 E. Rios.

E' triste e tem medo! E' fado, e' angustia!

Não julgues que a vida é eterna, que não é...
é apenas a vida que é curta:

Bella e Inferno

Ho multi lirio ideal transcrevens dolencias,
Tristezas e sugestões, ... oneros do M. S. S.

Ab! Si esse doce othor floris toas de ougencios
angusti de tornar o mundo a mais...

Flores. Meissa oir celeste dos hortencios
pro esprito ouel de um dia Te perder...
progre, sem Ti não mais terpi esse olender,
e' pois insensível de lullim de lullim...

Como um dardo voador pelas sombras do arado,
procurando um cor sem encontrar viridina,
quando do deus mto o seu furoto deputo...

Por isso Tiro e fujo em suspirios e fúteis

de fazer corpos inteiros em grão, toda resistência...
 feita para fazer o se sair do estado...
 909 (Rio) E. R. 105.

Por isso não me fugo em suposições futuras!
de haver crepusculos ou alguma Se impelena,
com tempo glacial a se virar em Estetnos!...

Sonets

Jesus! Deus! que vim a vida ver...
 pela essência imortal ~~no~~ ^{na} ~~do~~ ^{da} alma,
 que és tu, como o sonho, que é o sonho
 dentro a alma de quem quer por mente salvar...

Além. Que os gideões do Indefinido,
 assim, como quem vai austeridade
 e julga com a mão firme e sentido ao
 o Sept. Estrela e o espere, confiado!

Ser para andar enolto em seu anello ...
termeis fies de sua sua ondoi torcedor,
a'uma nome a'uma a'uma a'uma a'uma a'uma

A finger fixed on the other seems...

em flor de um ocoiro em enredadeira,
em um jardim florindo ao pé d. Deus!...

O Tantalus flocen mo o lha zero!
e o modo de con riso sempre flocendo...
Um um flocim e flocim do pro te Deus!...
982

Meintra Pergunta?

Bondeístis o dor em dia por mais,
fitha an imperfeição - em figuradano?
Tu, não podes prever, nem exprimir
o sustento ouge de quem prode o ^{maior} obiso!"

Linda Alma infantil, alma sem refinamento,
não podes encerrar de um gol o ditto intento!
nem trithaes o catão a mórço e sem al
nem o barto eil an orgu que pntença!...

Tu, nunca contaceístes ao teu amigo o peso
de misterio e de angustia em perseguição so-
bria, quando desfilas com solto da vida - ^o ~~seja~~
~~os olhos~~ e erolem o ridendo a um riso!

O' capiteosa toza de alta montã,
que desmanas um ombro smacullo...
pela garganta do celiro infinito?

Oiso?

Vêde o sacrifero vido na jagida,
ruia de fino vido singentado...
como um estiseo corre a omperdermida
nôtra, qual rio fulvo e estrugindo...

Lembra um oprimido, lembra uma existência
pôzga em griphos de um ideal perdido,
Lembra a nothize e o grito de um anicido,
in lucta da conquista em a consciencia...

Lembra as portas da luce da cahiria

a cabellera rubra da gurgueira
alto, num campo que já frisa...

Tem a sensação doente e este mundo!
como um tope em toda a sua juventude,
até o seio de oído monitório!...

935

S. Dias..

S. Dias..

em geral o mundo!

Em a memória de tudo que é feito
Bella! Magia!

a jarda de frente às mãos de um
que pensa bem - o o meu como me!

518 Rio